

I Ata 2012

Nos dias dezessete do mês de Abril de dois mil e doze, às quatorze horas, reuniram-se na sala de reunião do Centro de Referência de Assistência Social, na Secretaria de Desempenhamento Social e Habitação as famílias beneficiárias das casas adquiridas com recursos da Defesa Civil para reunião e composição do Conselho Municipal de Habitação.

Deu início a reunião a secretária de Desempenhamento Social e Habitação cumprimentando a todos os presentes, dando as boas vindas e agradecendo a presença de todos. Em seguida apresentou o Senhor advogado jurídico da Prefeitura Piter, que inicia explicando a situação documental das casas; as legalidades para venda e locação do imóvel. O Senhor Piter fala também sobre o termo de compromisso assinado pelas famílias beneficiadas, onde diz que as casas não podem ser vendidas, locadas ou cedidas a terceiros antes do prazo combinado.

Outra reunião será feita quando o prazo do termo se cumprir e novas esclarecimentos serão feitos; onde as famílias estarão recebendo as escrituras dos lotes e casas podendo ai sim cada proprietário fazer uso como melhor entender; por enquanto as casas são patrimônio público e como exigência da lei, o poder público, administração pública é responsável por esses imóveis. A secretária de Desempenhamento Social e Habitação esclarece que as famílias poderão ser atendidas individualmente pela administração municipal e assistente social responsável para verificarem cada caso em específico para orientação das familiares de acordo com a lei. A secretária Rozane diz ainda que, o que pode ser feito é a verificação para

possível diminuição do tempo estabelecido no termo de compromisso já assinado pelas famílias. O Sr. Piter fala sobre a preocupação da administração pública no processo legal das casas; o ministério público estará sendo informado sobre o processo legal das moradias para que haja acompanhamento legal da situação. A secretaria de Desenvolvimento Social e Habitação, Rozane de Fatima Primon deixa claro que o termo de compromisso assinado será cumprido dentro da legalidade por ambas as partes, por isso é preciso que todos estejam atentos para não haver problemas.

sem mais nada havendo a constar, lavra e assino a presente ata juntamente com os demais presentes. *Rodolfo, Valmoriano, Edineu da Silva, Ivanir Ep da Silva, Herdo, Edson Antonio Primon, Pe. Luiz Rediz, marilene B. de Jesus de Paula, Darcen B. Almeida, Lindomar Simões, Pistilli Maria Exp. dos Santos, Eliane S. Junior*

Em tempo a composição e posse do Conselho de Habitação, ficou para uma próxima reunião a ser marcada.

Ata II 04/05/2012

Ata de Reunião do Conselho Municipal de Habitação, realizada aos quatro dias do mês de maio de dois mil e doze, os oito horas na sala de reuniões, digo no gabinete da prefeitura municipal de Motilândia, onde reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Habitação; indicados em conformidade com o disposto no Decreto (Nº 197/2012) ante e noventa sete de dois mil e doze. O prefeito Edson Antonio Primon inicialmente cumprimentou a todos, e fez uma exploração sobre o Programa Minha Casa Minha Vida II (Sub50), informando que o município foi contemplado com recursos para (40) quarenta unidades habitacionais do Governo Federal, onde o município entra com a contrapartida

preocupação que o município tem em amenizar o déficit habitacional do município, o prefeito Krimer diz ainda da relevância dos membros do Conselho participar de todas as reuniões, com seriedade e comprometimento para tratar dos assuntos pertinentes a habitação. Na sequência foi realizada a leitura da Lei (536/2005) mil quinhentos e trinta e seis de dois mil e cinco que criou o Conselho do Fundo Municipal de Habitação e o Decreto 105/2012 em maio em de dois mil e doze, que dispõe a nomeação dos membros do Conselho Municipal de Habitação, que se constituirá com representantes do poder público e sociedade civil organizada. Em seguida foram elencados os critérios locais, complementando os critérios nacionais para eleger os inscritos do Programa Minha Casa Minha Vida II.

ficar então definido que a família selecionada, deve comprovar:
 1) dois anos de residência no município; item (2) duas famílias (moças) ou de vulnerabilidade social; e famílias com maior número de filhos menores de (8) anos. Estes critérios juntamente com três (3) critérios nacionais será oficializado em decreto e posteriormente divulgados e assim, posteriormente realizaremos as inscrições das famílias para o Programa Minha Casa Minha Vida. Nada mais a tratar, eu Elione A. Moraes. Nesse a presente ato, seguindo abaixo a assinatura dos presentes.

Faustino ~~João~~ Estor, Nivaldo, Maria Lozzanotto, PETERSON JOHAN
 WOLFF + P. dos Santos, ~~Abeyta~~, Glécia M.C. Jacy.

Ata n: 3

nos dois dias do mês de julho do ano de dois mil e doze reuniram-se no Gabinete do Prefeito alguns membros do Conselho Municipal de Habitação. A reunião pautou-se na apresentação e aprovação do Projeto de Lei (155/2012) cento e cinquenta cinco de dois mil e doze que autoriza o município a doar os terrenos e obras de infraestrutura, entre outras obras para construção das quarenta unidades habitacionais que o município contempla com recursos do Programa Minha Casa Minha Vida -

preocupação que o município tem em amenizar o déficit habitacional do município; o prefeito Krimer diz ainda da relevância dos membros do Conselho participar de todas as reuniões, com seriedade e comprometimento para tratar dos assuntos pertinentes a habitação. Na sequência foi realizada a leitura da Lei (1.536/2005) mil quinhentos e trinta e seis de dois mil e cinco que criou o Conselho e Fundo Municipal de Habitação e o Decreto 103/2012 em maio em de dois mil e doze, que dispõe a nomeação dos membros do Conselho Municipal de Habitação, que se constituirá com representantes do poder público e sociedade civil organizada. Em seguida foram elencados os critérios locais, complementando os critérios nacionais para selecionar os inscritos do Programa Minha Casa Minha Vida II. Ficou então definido que a família selecionada, deve comprovar:

(01) dois anos de residência no município; item (2) dois filhos com idade igual ou superior a 18 anos; e famílias com maior número de filhos menores de 18 anos. Estes critérios juntamente com os três (3) critérios nacionais será oficializado em Decreto e posteriormente divulgados e assim, posteriormente realizaremos os inscrições das famílias para o Programa Minha Casa Minha Vida. Nada mais a tratar, eu Elione A. Moraes encerro a presente ata, seguindo os autos e os assuntos dos presentes.

Elione A. Moraes
 Maria do Socorro Santos
 Antônio Augusto
 Gláucia M. C.
 Jefferson Johan

Elaine

Ata n.º 3

Aos dois dias do mês de julho do ano de dois mil e doze reuniram-se no gabinete do Prefeito alguns membros do Conselho Municipal de Habitação. A reunião partiu-se na apresentação e apreciação do Projeto de Lei (155/2012) cento e cinquenta e cinco de dois mil e doze que autoriza o município a doação dos terrenos e obras de infraestrutura, entre outras obras para a construção das quarenta unidades habitacionais que o município foi contemplado com recursos do Programa Minha Casa Minha Vida -

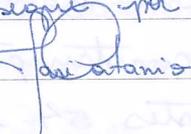
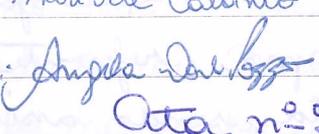
PMCMU II Sub50. Foi informado a forma de seleção das famílias em conformidade com os critérios de seleção e classificação estabelecidos através da Portaria nº 610 seiscentos e dez de 26 vinte e seis de dezembro de dois mil e onze, que disciplina a indicação da demanda classificando os quarenta famílias e com excedente de mais (30%) trinta por cento para que destas sejam selecionados os quarenta. Na sequência foi eleita em votação e eleito a primeira diretoria do Conselho Municipal de Habitação, por cumprimento dos seus atribuições, conforme Lei 1.536/2006 que criou o Conselho e o Fundo Municipal de Habitação, ficando assim constituído como Presidente a Srª Eliana Algrí Moraes, Vice Presidente a Srª Nírces Mª Kozorotto e secretário a Srª Marivete Lotônio, a diretoria Elieta tomou posse nesta data com mandato de dois anos. O Conselho foi informado que dez famílias da área Rural estiveram em São Miguel do Iguaçu, acompanhadas do prefeito Municipal Edson Antônio Primor a primeira dama e Secretária de Desenvolvimento Social e Habitação Srª Rozene de Fátima Primor, juntamente com as Assistentes Sociais Iris Obedoueski Ledue e Eliana A. Moraes no último dia do mês junho, onde as famílias assinaram os contratos com a Caixa Econômica Federal para o recebimento do benefício dos casos que terá um custo para as famílias de mil reais dividido em quatro anos para o pagamento, e os casos se iniciará no próximo mês, com os recursos do Programa Nacional de Habitação Rural PNHR, em parceria com a Cooper e Município, o qual tem proporcionado toda a infraestrutura como terraplanagem de cada terreno, arrumado os estados, feito a abertura de outros para que desta forma favoreça a acessibilidade para a entrega dos materiais de construção e outros após que se fizerem necessários para a concretização e construção dos dez casos. Na sequência foi apresentado o ofício da representante do Clube União Clube (no Conselho) Srª Elieta Poncione Rinto a solicitação de desligamento deste Conselho, devido a mesma ser candidato a vereador pedindo desincompatibilização. Foi levantado também a questão do Empreendimento do Cruzeiroinho que está em fase final da análise documental de projetos jurídicos financeiros e em breve, iniciará a fase de etapa de análise da obra das famílias. Nesta semana não mais a tratar o assunto.

encerra-se, seguindo abaixo a assinatura dos presentes e do meu
 pessoa Eliane A. Morais a qual laurai está Ata. Em tempo representante
 do Lions Clube represento o Rotary Clube. *[Assinaturas]*

[Assinatura]

Ata n.º 4

Os quinze dias do mês de agosto do ano de dois mil e doze
 às treze horas e trinta minutos os membros deste conselho reu-
 niram-se na sala de reuniões da Prefeitura Municipal. A presidente
 Eliane iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e
 realizando a leitura da ata n.º 03112 da última reunião deste
 conselho. Na sequência esclareceu as dúvidas dos conselheiros
 a respeito das dez casas da área rural que já está sendo
 realizada a construção, relatou sobre a dificuldade de acesso ao
 local para entrega do material de construção, depositando distante do
 local de construção das casas. Relata que foi encaminhado 54 pro-
 cessos para aprovação da Cohapar referente a construção das
 40 casas no fundo Bela Vista, sendo assim destes 54 haverá
 seleção de 40 famílias, disse que este conjunto está em fase
 de loteamento e que será enviado até sexta-feira a documen-
 tação. Disse também que a Caixa Econômica Federal está fazendo
 a abertura das contas das 71 famílias que foram selecionadas
 para as casas que serão construídas na saída para a linha
 Cruzinho, quem realizará toda a infraestrutura do loteamento
 será a Incorporadora Iaeli, disse que um dos selecionados o
 sr. Brezentião Ferraz reside em casa nos fundos do lote de seu filho,
 solicitou se há algum problema, o Engenheiro da Prefeitura Municipal
 sr. Pedro disse que se não houver nenhum imóvel em seu
 nome ou de sua propriedade não há problemas, Eliane respondeu
 que ele não possui nenhum imóvel em seu nome. Dando
 sequência a reunião Eliane relata que as sete casas da Vila Sapo
 que foram construídas no Governo Brogini ocuparam parte da rua, de-
 vido a isso falta certidões negativas para assim colocar essas casas em
 nome das famílias, o Cartório de Foz do Iguaçu solicita regularização

da colonizadora Matelaíndia que já não existe, disse que essas casas foram cedidas para funcionários públicos, sendo que alguns faleceram e outros venderam o imóvel, todavia está em andamento a verificação de aprovação pelo Conselho de Luz do Iguaçu. Disse que as 20 casas construídas na Vila Para com recursos da Defesa Civil devido ao temporal está em processo de averbação sem ônus para as famílias. Relata que na área Rene Pinto foram vendidos todos os lotes, o Prefeito está tentando realizar loteamento da área, todavia não há acesso para abertura de ruas, como o seminário necessita desta rua para acesso, o Padre Ivo está em processo de assinatura em trâmite. Este conselho também decidiu que as reuniões serão realizadas na segunda quinta-feira de cada mês, as treze horas e trinta minutos. Não havendo nada mais a contar nesta ata segue por mim marivete Catonino assinada e pelos demais presentes.    
Ata nº 5

Aos oito dias do mês de novembro do ano de dois mil e doze, as treze horas e trinta minutos, os membros do Conselho de Habitação reuniram-se na sala de reuniões da Prefeitura. A Secretária municipal de Desenvolvimento Social e Habitação iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e disse que esta gestão encerrará seus trabalhos deixando para os municipais em torno de trezentas casas construídas nos últimos oito anos, disse que a apresentação do Plano de Habitação com deficit habitacional contribuirá para a liberação de verbas para construção de casas. A Presidente deste conselho Eliana prosseguiu a reunião relatando sobre a situação dos conjuntos habitacionais, sobre o conjunto da Vila Nova que contempla 40 casas está liberado pelo Ministério, disse que 36 nomes estão certos, sendo solicitado mais pessoas uma vez que foram encontrados Incompatibilidade e inconsistência,

se inicia em Matelândia que encaminha para Casvel e após para o Ministério, disse que deste conjunto seriam construídas 64 casas, todavia havendo necessidade de espaço para uma nova creche reduziu-se para 40 casas, sendo que há lotes vagos ainda. Quanto a área do cruzinho das 71 famílias contempladas algumas não conseguiram regularizar a situação devido a restrições, assim foram chamadas outras famílias que estavam na fila de espera. Disse que há pessoas que não entendem o motivo que o valor da entrada é maior de alguns e menor de outros, todavia são critérios estabelecidos pela Caixa Econômica Federal, dentro de dez dias haverá assinatura dos contratos e a partir do momento que iniciarem as obras, as parcelas iniciarão junto. Relatou sobre as dez casas da área rural do Crédito Fundiário da Fazenda Mitsche da Picada Benjamin onde está ocorrendo Trabalho Social com as famílias: acompanhamento, orientações sobre água, recuperação de minas, disse a água está sendo transportada ao local por caminhão pipa, as reuniões com os moradores já se iniciaram ontem. Relata que o Programa tende a ampliar-se no ano que vem. Continuou a reunião falando sobre as casas da Vila Sapo, que ainda faltam documentos, mas que estão sendo providenciados, as documentações da Colonizadora e outros documentos estão no Cartório de Imóveis. Quanto as 20 casas do Bairro Vila Rosa, os projetos faltantes já foram conseguidos, três famílias saíram das casas e duas outras famílias invadiram duas casas das três que foram abandonadas, disse que falta averbação das casas após isto será verificado o que deve ser feito, em consenso o conselho acordou em colocar a situação a disposição do juízo. O Sr. Fabiano sugeriu que este conselho emita um ofício informando o Ministério Público. Relatou que o Promotor de Justiça solicitou informações sobre o Plano de Habitação, disse que em fevereiro deste ano o Promotor de Justiça Tiago Lisboa Mendonça fez a mesma solicitação e que complementará o ofício emitido. Não havendo mais nada a constar nesta ata, segue assinada por mim, Marivete Santos e demais presentes. Assinado. Em tempo, esclarecendo que

a obra realizada para a rede não prejudicou o número de construção de casa, uma vez que sobraram terrenos e o município foi contemplado com 40 casas, e ainda os contratos que seriam assinados dentro de dez dias são das 40 casas da Vila Nova.

Luiz Antônio Faustino
Ota nº 6

Aos vinte dias do mês de dezembro do ano de dois mil e doze, às oito e trinta horas, os membros do conselho de Habitação reuniram-se na sala de reuniões da Prefeitura. A Secretária de Desenvolvimento Social e Habitação - Rozane deu as boas vindas aos presentes, agradecendo a presença, disse que está é a última reunião desta gestão, que a secretaria gostaria ter evoluído mais principalmente no que tange o setor de habitação, todavia foi dado o grande passo com a adesão ao Plano Nacional de Habitação Rural, que está tudo em andamento para que a próxima gestão tenha facilidade nos novos projetos de conjuntos habitacionais. Disse que a Secretaria de Desenvolvimento Social e Habitação possuem vários conselhos: Habitação, do Idoso, da Criança e do Adolescente, Assistência Social, etc, além dos Comitês e Conferências que foram realizadas. Disse que antigamente quem construía os conjuntos habitacionais era a própria Cohapar, agora é contratada uma empresa por processo licitatório para empreendimentos habitacionais. Relatou que o Programa Minha Casa Minha Vida - sub 50 contemplou o município com 40 casas, os contratos de 36 famílias foram assinados no dia dez de dezembro deste ano, lembrou que foram duzentas famílias cadastradas, os cadastros foram analisados pelos técnicos da secretaria, enviados à Cohapar e posteriormente ao Ministério das Cidades para análise, solicitou a assinatura das quatro famílias presentes, deixando-os a vontade para que esta reunião

tenacidade a reunião, solicitando a Marivete a leitura da
 ata nº 05 da reunião anterior. Proseguindo a reunião Eliana
 realizou a leitura do Regimento Interno para aprovação deste
 Conselho, foram feitos apontamentos para algumas alterações, e
 assim foi aprovado pelos membros presentes do Conselho, e o
 mesmo será encaminhado para o poder Executivo para re-
 gimentação através de Decreto. Disse que a área do Cruzei-
 nho está sendo feita a análise de avaliação habitacional das
 1 famílias para depois ser feito o dossiê e os contratos. Quanto as
 dez casas da área da Picada Benjamin do Crédito Fundiário da Fazenda
 Mitsche, quatro dessas estão em fase de acabamento, cinco estão
 dentro da etapa programada de construção, sendo somente uma
 que está atrasada devido a falecimento do filho do beneficiário
 e doença da esposa, mas mesmo assim não irá interferir
 no pagamento que a Caixa Econômica Federal realiza. A
 respeito das 20 casas construídas com recursos da Defesa Civil
 em parceria com o município está pendente a conclusão
 da averbação. Disse que as casas do Bairro Vila Sapo pa-
 ra sua legalização teve que ser feito um novo processo, o
 qual está pronto faltando somente a assinatura do Senhor
 Antão Lanquetti e conclusão no Cartório de Imóveis, não havendo
 mais nada a constar na presente ata, que assinada por mim
 e demais presentes.

Catania. Eliano A. Moraes
 Marcos T. dos Santos,